



SPECEF

Semana de Pesquisa e Ensino do Curso de Educação Física - URCA Iguatu
2026.1



13 a 16 de Julho

A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO FÍSICA NO DESENVOLVIMENTO DE CRIANÇAS COM TRANSTORNO DO ESPECTO AUTISTA

Anna Carlyne Alves da Silva

Universidade Regional do Cariri, Iguatu, CE, Brasil.

Cyang da Silva Alves

Universidade Regional do Cariri, Iguatu, CE, Brasil.

Thainara Oliveira de Souza

Universidade Regional do Cariri, Iguatu, CE, Brasil.

Mariana De Oliveira Duarte

Universidade Regional do Cariri, Iguatu, CE, Brasil.

RESUMO

O Estágio Supervisionado constitui uma etapa fundamental na formação dos acadêmicos de Educação Física, pois proporciona o contato direto com a realidade escolar e possibilita o desenvolvimento de competências pedagógicas, profissionais e sociais. Durante o Estágio Supervisionado V, realizado na Educação Infantil com crianças de anos diagnosticadas com Transtorno do Espectro Autista (TEA), foi possível vivenciar experiências que reforçaram a importância da inclusão escolar e da adaptação das práticas pedagógicas às necessidades individuais de cada estudante. Este trabalho teve como objetivo refletir sobre as contribuições da Educação Física para o desenvolvimento motor, social, cognitivo e emocional de crianças com TEA, destacando estratégias que favorecem sua participação e aprendizagem. Trata-se de um relato de experiência desenvolvido em uma instituição de ensino que atende crianças com necessidades educacionais específicas. As aulas foram planejadas com atividades lúdicas, jogos, brincadeiras, circuitos motores e exercícios adaptados, respeitando o ritmo, as potencialidades e as características de cada criança. As observações realizadas durante o estágio, registradas em diário de campo, permitiram identificar avanços na coordenação motora, na interação social, na comunicação, na autonomia e no envolvimento nas atividades propostas. Também foram adotadas estratégias inclusivas, como o uso de recursos visuais, instruções claras e objetivas, adaptação de materiais, organização de uma rotina estruturada e acompanhamento individualizado sempre que necessário. Os resultados evidenciaram que a Educação Física contribui significativamente para o processo de inclusão e para o desenvolvimento integral de crianças com TEA, promovendo experiências de aprendizagem por meio do movimento, da brincadeira e da convivência com os colegas. Conclui-se que a atuação do professor, associada ao planejamento de atividades inclusivas e ao respeito às necessidades individuais de cada criança, favorece o fortalecimento das habilidades motoras, sociais e emocionais, contribuindo para sua participação ativa e para um processo de aprendizagem mais significativo na Educação Infantil.

Palavras-chave: Estágio Supervisionado . Ensino Infantil palavra. TEA. .